

3 PROGRAMA MEMÓRIA E IDENTIDADE, PROMOÇÃO DA IGUALDADE NA DIVERSIDADE - MIPID

Mônica Aparecida Queiroz
Juliana Spessotto de França
Mariana Maria Rodrigues Aiub
Paulo Tokeyama

3.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome do Programa:

Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID

Data de Implementação do Programa:

03/02/2004

Localização:

Campinas/ SP

População do Município:

1.139.047 pessoas (Censo Demográfico de 2022)

Instituição:

Prefeitura Municipal de Campinas - Secretaria Municipal de Educação

Dirigente Responsável pela Validação:

Luciane Palma

3.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL

Esta seção fornece a descrição textual dos itens componentes do *Diagrama* (seção 3.3) e do *Mapa de Processos e Resultados* (seção 3.4), presentes abaixo neste documento. Os itens elencados para descrição visam sintetizar o funcionamento do programa ou projeto, detalhando o contexto operacional, a interação entre seus componentes (insumos, processos e produtos) e indicar como esses elementos devem contribuir para se alcançar os resultados e o impacto social almejado. Visa-se, assim, trazer esclarecimentos sobre as condições necessárias para a realização desse programa ou projeto.

3.2.1 Contexto

O programa surgiu da organização de um grupo de profissionais da Secretaria Municipal de Educação, respondendo ao anseio da sociedade civil, para a implementação da Lei Federal nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que promoveram alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a fim de cumprir com a inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como temáticas de abordagem obrigatória na rede de ensino. As atividades do grupo buscaram a inserção destas temáticas na Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação.

3.2.2 Público-alvo

Todos os profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), do município de Campinas (SP).

3.2.3 Objetivos do programa

O Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) objetiva responder aos problemas coletivos e individuais gerados pela presença de práticas discriminatórias e de preconceito ocorridas na rede municipal, motivadas por questões étnico-raciais e que demandam uma resposta institucional para a questão. O programa visa também garantir visibilidade positiva à representação da cultura afro-brasileira, indígena e cigana, com a inserção do tema no currículo oficial da rede de ensino de educação básica do município. Sob essa dimensão, o programa atua com ações integradas e voltadas a alcançar os seguintes esforços:

- coordenar ações que possibilitem aos profissionais da educação a compreensão das relações étnico-raciais numa perspectiva social multicultural e pluriétnica;

- incentivar o desenvolvimento bem como a divulgação de estratégias pedagógicas que valorizem a formação de atitudes, posturas e valores para a educação de cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, seja de origem africana, indígena, europeia ou asiática. Visa-se, assim, possibilitar maior interação na construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária, na qual todos tenham direitos garantidos e identidade valorizada, possam se reconhecer na cultura nacional, expressem visões próprias de mundo e manifestem pensamentos individuais ou coletivos com autonomia.
- promover e divulgar a produção de conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais na SME/FUMEC;
- revitalizar o acervo dos registros de memória, relatos de experiência, pesquisa e produção de conhecimento, realizados nos diversos espaços formativos, dentro da temática da educação das relações étnico-raciais;
- revitalizar o acervo de obras literárias que subsidiam a educação das relações étnico-raciais;
- promover intercâmbios, seminários, encontros, publicações ou outros eventos, que possam oferecer subsídios aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais e às propostas e ações educacionais dos Núcleos de Ações Educativas Descentralizadas das Coordenadorias/ Departamento Pedagógico e de outras instâncias da SME, com ênfase no reconhecimento e na valorização da história e da cultura dos afro-brasileiros, dos africanos e dos indígenas como grupos que compõem a diversidade da nação brasileira, a educação de relações étnico-raciais positivas.

3.2.4 Quadro normativo

A implementação do Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) na Secretaria Municipal de Educação considera um amplo quadro normativo em sua proposta educacional, que abrange tanto dispositivos gerais para a Educação Nacional quanto específicos para a Educação das Relações Étnico-Raciais, com normativas estabelecidas nos âmbitos federal e municipal.

No âmbito federal, como dispositivos gerais para a Educação, considera-se:

- o artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que institui o acesso obrigatório e gratuito no ensino público como direito;
- a Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e Infantil; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.

- No âmbito federal, como dispositivos específicos para a Educação das Relações Étnico-Raciais considera-se:
- a Resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- a Resolução CNE nº 3, de 16 de maio 2012, que define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- o Plano Nacional de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- No âmbito municipal, como dispositivos específicos para a Relações Étnico-Raciais, considera-se:
- a Portaria SME Nº 78/2011, de 22 de julho de 2011, que aprova o Regimento Escolar das Unidades Educacionais da FUMEC do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos 2011;
- as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental Anos Iniciais: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação;
- as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos - Anos Finais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação;
- as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação de Jovens e Adultos - Anos Finais: um processo contínuo de reflexão e ação;
- as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação e,
- a Lei Municipal nº 15.029, de 24 de junho de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação.

3.2.5 Recursos

O “Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)” está vinculado ao Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação através da Coordenadoria Setorial de Formação, tendo acompanhamento de dois Coordenadores Pedagógicos dessa coordenadoria, sendo um da Educação Infantil e um do Ensino Fundamental. O programa tem

um articulador central para articular e organizar as ações desenvolvidas bem como para realizar reuniões semanais de 3 (três) horas-aula nas dependências do Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional “Prof. Milton de Almeida Santos” (CEFORTEPE), com os professores articuladores descentralizados, para planejamento, registro e avaliação do trabalho.

Para a realização das ações do Programa MIPID, é necessária uma equipe capacitada, formada por professores articuladores descentralizados do programa: professores de Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa capacitação das formadoras é feita a partir das reuniões semanais. Os profissionais participantes recebem pelas horas dedicadas à reunião, portanto é necessário recurso orçamentário para financiamento dessa carga horária, assim como para desenvolver as atividades junto aos Núcleos de Ação Educativa Descentralizada (NAEDs) e escolas. Os professores articuladores atuam no programa com 9 (nove) horas-aula de Hora-Projeto semanais, para desenvolver as atividades junto aos NAEDs e escolas, bem como participam das reuniões centralizadas semanais, com o articulador central.

Para a formação continuada dos professores, contamos com a contratação de formadores externos (professores universitários e de notório saber) que agregam conhecimento na formação docente dos profissionais da SME de Campinas. Para sua execução, o programa também requer recursos tecnológicos diversos, que são subsidiados pela Assessoria de Tecnologia Educacional (ATEDUC).

Um elemento central para a implementação do programa é a articulação com outras instituições. O programa realiza um trabalho articulado com outros órgãos da prefeitura, como a Coordenadoria Promoção da Igualdade Racial (CEPIR), que conduziu a diversas articulações como:

- a participação no grupo que elaborou e implementou o Plano Municipal de Igualdade Racial;
- a participação no Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas (CDPCNC), como exemplo de aproximação com a sociedade civil organizada;
- a colaboração no documento do Plano Primeira Infância Campineira (PIC), com ênfase no texto referente à questão étnico-racial. Este material foi elaborado por um comitê municipal intersetorial integrado de profissionais das áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, que contava com representantes do poder público e da sociedade civil.

Por fim, o Programa MIPID também requer como recurso para sua condução o acesso a infraestrutura adequada para a realização de eventos. Como reflexo de articulação com parceiros, os eventos realizados pelo programa são em grande medida subsidiados pela secretaria municipal de educação em parceria com outras secretarias.

3.2.6 Atividades

O Programa conta com uma equipe de coordenação, formada por Coordenadores Pedagógicos e professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental/EJA que planejam anualmente as ações do programa. Além disso, realizam a articulação interna com demais programas da Secretaria Municipal de Educação e com os Núcleos da Coordenadoria Setorial de Formação. Esses profissionais selecionam e capacitam professores para compor a equipe de curadoria de material a ser disponibilizado no site do programa. Além disso, a Equipe do MIPID planeja e executa todas as ações e os eventos anuais realizados pelo Programa, como cursos, oficinas, palestras, seminários, *lives* e mostras de trabalhos. Realiza também a articulação interna com demais programas da Secretaria Municipal de Educação e com os Núcleos da Coordenadoria Setorial de Formação.

Faz parte das atribuições da equipe de coordenação do Programa selecionar profissionais para formação da equipe e dos professores articuladores que atenderão às demandas das escolas nas questões relacionadas ao tema do Programa. Todo o planejamento e produção de conteúdo dos materiais a serem divulgados pelo Programa são produzidos por essa equipe capacitada. Há ainda a possibilidade de contratação de formadores externos que colaboram nas formações oferecidas pelo Programa. Cabe ainda à Equipe do MIPID planejar e executar os eventos propostos pelo Programa e sua participação em eventos municipais sobre a temática do Programa.

3.2.7 Produtos

Os elementos centrais de ação do Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) são as formações e a disponibilização de conteúdos em diferentes formatos buscando atingir todos os profissionais pertencentes ao público-alvo do programa. Os diversos produtos entregues pelo programa são:

- Cursos e Oficinas - são oferecidos cursos e oficinas nos quais os profissionais podem se inscrever e cursar em horário diverso da jornada de trabalho, recebendo certificação e pecúlio por meio de horas projeto – HP. Também são realizadas formações dos profissionais através de palestras realizadas dentro do horário de trabalho dos profissionais, compreendendo horas de dedicação nominadas “Tempos Docente Coletivo – TDC” e “Hora de Formação de Agentes Educacionais e Monitores – HFAM”. Além disso, ocorrem formações em reuniões de gestores com o Representante Regional das 5 regiões de Campinas.
- Seminários Relações Étnico-racial Compartilhando Práticas – com edições seriadas, que são oferecidos aos profissionais tanto para apresentação de trabalhos quanto para a participação como ouvintes. O evento possui também como objetivo a

apresentação de trabalhos realizados com foco na implementação e consolidação da Lei Federal nº 10.639/03 e da Lei Federal nº 11.645/08 pelos profissionais nas unidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Fundação Municipal de Educação Comunitária (FUMEC). O seminário também busca promover reflexões entre os profissionais sobre a temática étnico-racial e dar visibilidade aos profissionais e aos trabalhos realizados por eles sobre a temática étnico-racial nas unidades educacionais;

- Conteúdos em Redes Sociais - no canal do Youtube do Programa MIPID encontram-se uma série de vídeos para apoiar o trabalho pedagógico. A mostra de trabalhos tem por objetivo apresentar os trabalhos realizados pelos profissionais nas unidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Fundação Municipal de Educação Comunitária (FUMEC) que tiveram como foco a implementação e consolidação da Lei Federal nº 10.639/03 e a Lei Federal nº 11.645/08. O conteúdo em redes sociais também visa promover reflexões entre os profissionais sobre a temática étnico-racial, dar visibilidade dos trabalhos realizados pelos profissionais nas unidades educacionais, garantindo também a emissão de certificados e a pontuação para a carreira.
- Caderno Curricular Temático: Ações Educacionais em Movimento - Vol. II - As Relações Étnico-raciais Afro-brasileiras - um importante documento curricular de implementação e consolidação da Lei Federal nº 10.639/03, disponível no Portal Educa+ da Secretaria Municipal de Educação;
- Disponibilização de materiais referenciados - o Programa MIPID analisou materiais e disponibilizou no Educa+ Campinas/MIPID uma lista de livros, vídeos, filmes instrumentos musicais, bonecas, jogos etc. para serem utilizados pelos profissionais como suporte pedagógico nas escolas e pela SME como referência para a aquisição de materiais didáticos.

3.2.8 Resultados

O resultado apresenta-se na inserção da temática no Projeto Pedagógico da Unidade Educacional e na mudança das práticas pedagógicas, promovendo a incorporação e a disseminação de práticas e atitudes antirracistas. O Programa MIPID promove a inserção na prática dos profissionais da valorização da cultura e história negra, indígena e cigana. Permite-se, assim, esforços para a desconstrução de estereótipos negativos e a construção de uma imagem identitária positiva destes grupos. O Programa MIPID, como resultado, também se apresenta como referência no auxílio para a mediação e solução de problemas de conflito étnico-racial que ocorram nas escolas.

3.2.9 Impactos

Como impacto esperado, de mais longo prazo sobre o público-alvo, ao participarem do programa, tem-se a garantia de maior promoção do respeito à diversidade pluriétnica entre os participantes das atividades do Programa MIPID. Como desdobramento espera-se o incentivo à redução da violência decorrente do racismo estrutural, em suas manifestações cotidianas, que geram prejuízos aos grupos focalizados por estereótipos negativos. As diversas atividades promovidas pelo programa devem também garantir o fortalecimento da autoestima dos profissionais e dos educandos da rede de educação do município, além de promover um ambiente de maior solidariedade

3.2.10 Pressupostos

É necessário adesão dos profissionais ao programa como articuladoras e disponibilidade de agendamento por parte da gestão escolar para a realização das formações dentro das reuniões de trabalho e autorização de pagamento de Horas Projeto para a participação de cursistas e das professoras articuladoras descentralizadas.

3.3 DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA

Nome do Programa

MIPID - Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade na Rede Municipal de Ensino de Campinas

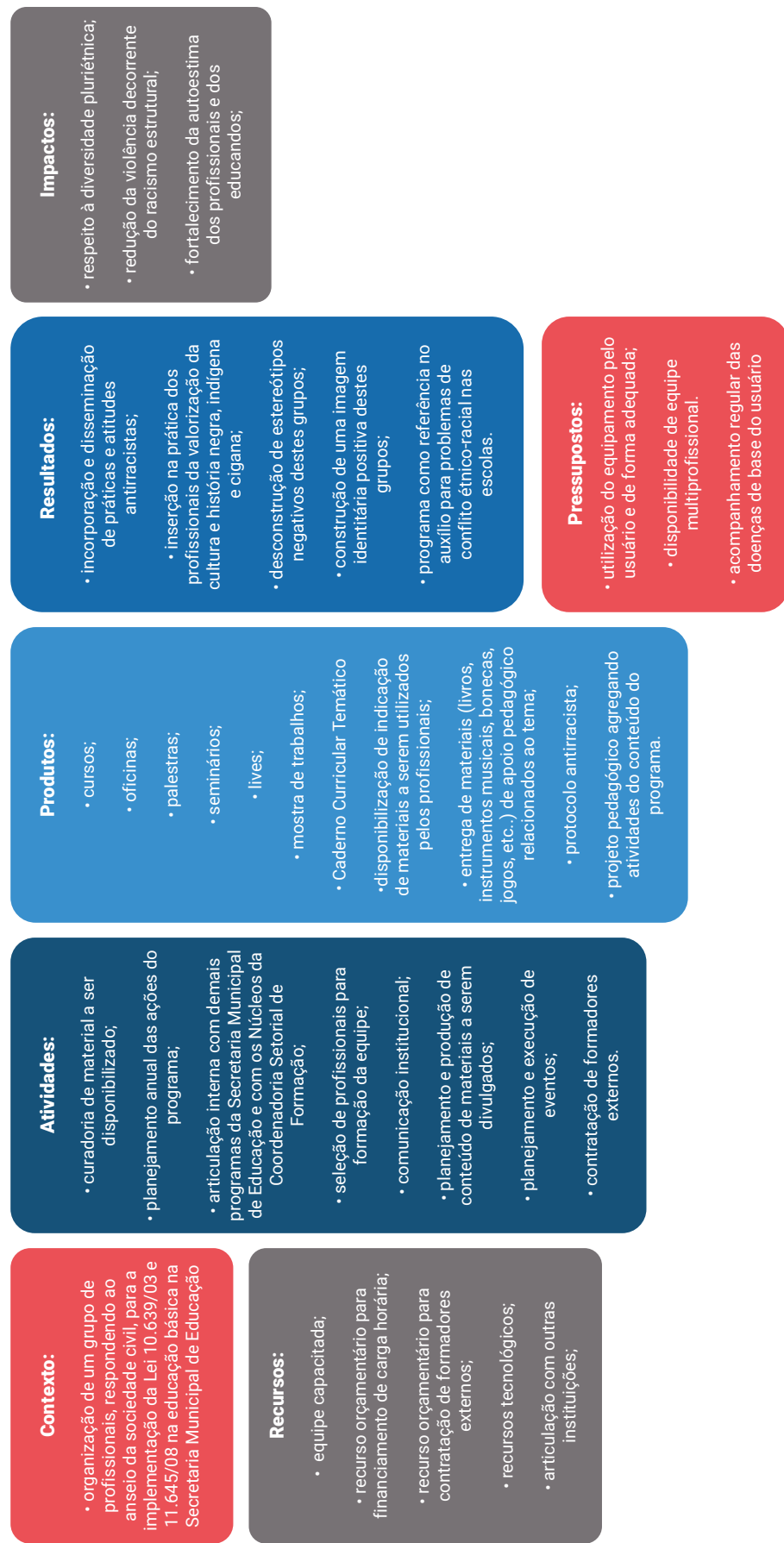
Objetivos do Programa

- planejar e coordenar ações que possibilitem aos profissionais da educação a compreensão das relações étnico-raciais;
- incentivar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a formação de atitudes, posturas e valores que contribuam para reconhecer a cultura nacional;
- promover e divulgar a produção de conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais;
- revitalizar o acervo dos registros de memória, relatos de experiência, pesquisa e produção de conhecimento das relações étnico-raciais;
- revitalizar o acervo de obras literárias;
- promover intercâmbios, seminários, encontros, publicações ou outros eventos, que possam oferecer subsídios aos Projetos Pedagógicos;
- participar de ações intersetoriais que contribuam para a consolidação de uma cultura identitária miscigenada.

Público-alvo

- Todos os profissionais da Secretaria Municipal de Educação e Fundação Municipal para Educação Comunitária - Campinas.

3.4 MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS



3.5 LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA MIPID

A **Linha do Tempo** do programa ou projeto descreve os principais marcos (políticos, sociais, econômicos), que impactaram centralmente a formulação e a implementação do programa ou projeto, além de normas legais diretamente relacionadas, que instituíram, ampliaram ou alteraram a concepção e o funcionamento do programa ou projeto.

1988	• Artigo 206 da Constituição Federal como diretriz para o ensino público e a atuação dos demais entes federativos na esfera da educação.
1996	• Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
2003	• Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
2004	• Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004.
2004	• Resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
2008	• Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
2011	• Portaria SME Nº 78/2011, de 22 de julho de 2011, que aprova o Regimento Escolar das Unidades Educacionais da FUMEC do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos;
2012	• Resolução CNE nº 3, de 16 de maio 2012, que define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância.
2015	• Lei nº 15.029, de 24 de junho de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação do município de Campinas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9394/96 – 20 dez. 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Imprensa Oficial, 1996.

_____. Lei 10.639 - 9 jan. de 2003. **Altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 jan. 2003.

_____. Lei 11.645 - 10 mar. de 2008. **Altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 jan. 2003.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC, [s.d.].

EUGÊNIO, Kátia Maria. **A implementação da lei 10.639/2003 por meio do Mipid em Campinas (SP): a luta pelo reconhecimento ao combate ao racismo institucionalizado brasileiro**. Dissertação (mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2.013.

HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

SANTOS, Boaventura Sousa. MENESSES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.